



APRESENTAÇÃO RPESA/CTG Br - REUNIÃO (ANA) SOBRE O REESTABELECIMENTO DAS CONDIÇÕES DE OPERAÇÃO DA UHE ILHA SOLTEIRA

Planos, Protocolo de Compromisso e Ações

- **Planos de Testes e Monitoramento (Piracema) – Apresentados pela RPESA e Aprovados pelo IBAMA;**
- **Protocolo de Compromisso entre ANA e a RPESA, sendo o ONS Interveniente-anuente, visando a recuperação do reservatório de Ilha Solteira;**
- **FSAR-H 2502/2021 – aprovado (22/Dez/21) pelo ONS para início dos Testes de Redução da Vazão defluente da UHE Jupiá – 23/12/2021 (11:00 hs) – primeiro passo – 3.500 m³/s;**
- **Programação da Operação entre RPESA e ONS – preparada conforme Procedimento de Rede.**

REVISÃO DO PLANO TÉCNICO DE CONTINUIDADE DE MONITORAMENTO E
MITIGAÇÃO AMBIENTAL A JUSANTE DA UHE JUPIÁ DURANTE PRÁTICAS DE
VAZÕES DEFLUENTES REDUZIDAS ENTRE NOVEMBRO/2021 E FINAL DE
FEVEREIRO/2022 – TESTES.



As atividades de monitoramento aqui apresentadas, com periodicidade quinzenal, são direcionadas à avaliação simultânea da qualidade de água e ictiofauna, com foco no seu desempenho reprodutivo – quantidade e composição específica de ovos e larvas (ictioplâncton), durante a próxima piracema (novembro/2021 a abril/2022). A área de trabalho previamente selecionada (e validada pelo IBAMA) será mantida, a saber: Trecho 1 – jusante da UHE Jupiá (rio Paraná) e Trecho 2 – jusante da UHE Rosana (rio Paranapanema).

Para o atendimento à solicitação do IBAMA conforme Parecer Técnico nº 167/2021 – COHID/CGTEF/DILIC, no qual é solicitado que seja realizado o monitoramento de ovos e larvas de peixes no rio Sucuriú, apresentamos esta revisão do “Plano Técnico” de continuidade de monitoramento e mitigação ambiental durante práticas de vazões defluentes reduzidas, com o acréscimo do Trecho 3 – rio Sucuriú, com análise quantitativa e composição do ictioplâncton, durante o período de piracema, ou seja, de novembro/2021 a fevereiro/2022.

- Trecho 1) rio Paraná imediatamente à jusante da UHE Jupiá (extensão aproximada de 10 km);
- Trecho 2) rio Paranapanema à jusante da UHE Rosana (extensão aproximada de 18 km).
- Trecho 3) rio Sucuriú, tributário do rio Paraná no reservatório da UHE Jupiá (extensão aproximada de 30 Km)

Quinzenalmente, os trechos 01 e 02 serão percorridos em toda a sua extensão, com uso de embarcações, pelas equipes de mobilização e volante (Figura 3.3.1). No caso do Trecho 1 (pedral), caso seja possível, as inspeções também serão feitas caminhando diretamente sobre o substrato (Figura 3.3.2). Procurar-se-á fazer observações detalhadas, principalmente das áreas marginais, lagoas e canais desconectados ou com baixa conexão em relação ao rio principal. Quando encontrados peixes, isolados ou organizados em cardumes, em situações de potencial estresse – áreas de circulação hidrodinâmica restrita, estes serão afugentados em direção ao canal do rio pela equipe de afugentamento e resgate (Figura 3.3.3). Em caso de necessidade de salvamento, essa mesma equipe atuará na coleta dos animais, seguida de transferência rápida para áreas ambientalmente seguras.

Resumo do plano de monitoramento e mitigação para redução de vazão de 3600m³/s até 3300m³/s

- Que abaixo de 3600 m³/s a redução da vazão seja realizada em 100 m³/s a cada (2) dois dias, até a vazão mínima de 3.300 m³/s;
- A manutenção da cota de montante da UHE Porto Primavera, em cerca de 257,30m (no mínimo);
- Reduções de vazões coordenadas pelo ONS, as quais devem levar em consideração o equilíbrio hidráulico relacionado ao limite mínimo do Nível definido para o montante da UHE Porto Primavera;
- A depender da temperatura ambiente, se acima dos 30 °C, a possibilidade de realização de dois monitoramentos diários, um às 11 horas e outro às 15 horas com uso de sonda multiparâmetros nos pontos previamente descritos no item 6.2;
- Se a temperatura ambiente do período da manhã estiver inferior aos 30 °C, ocorrerá a realização do monitoramento apenas às 15 horas;

- Interrupção dos testes imediatamente se verificada as seguintes condições:

- 1) Quando temperatura do reservatório estiver de 30°C a 32°C, mas temperatura nos P1 e/ou P2 estiverem superiores a 34°C,
- 2) Quando a temperatura do reservatório estiver inferior a 30°C, mas a temperatura nos P1 e/ou P2 estiverem superiores a 31°C.

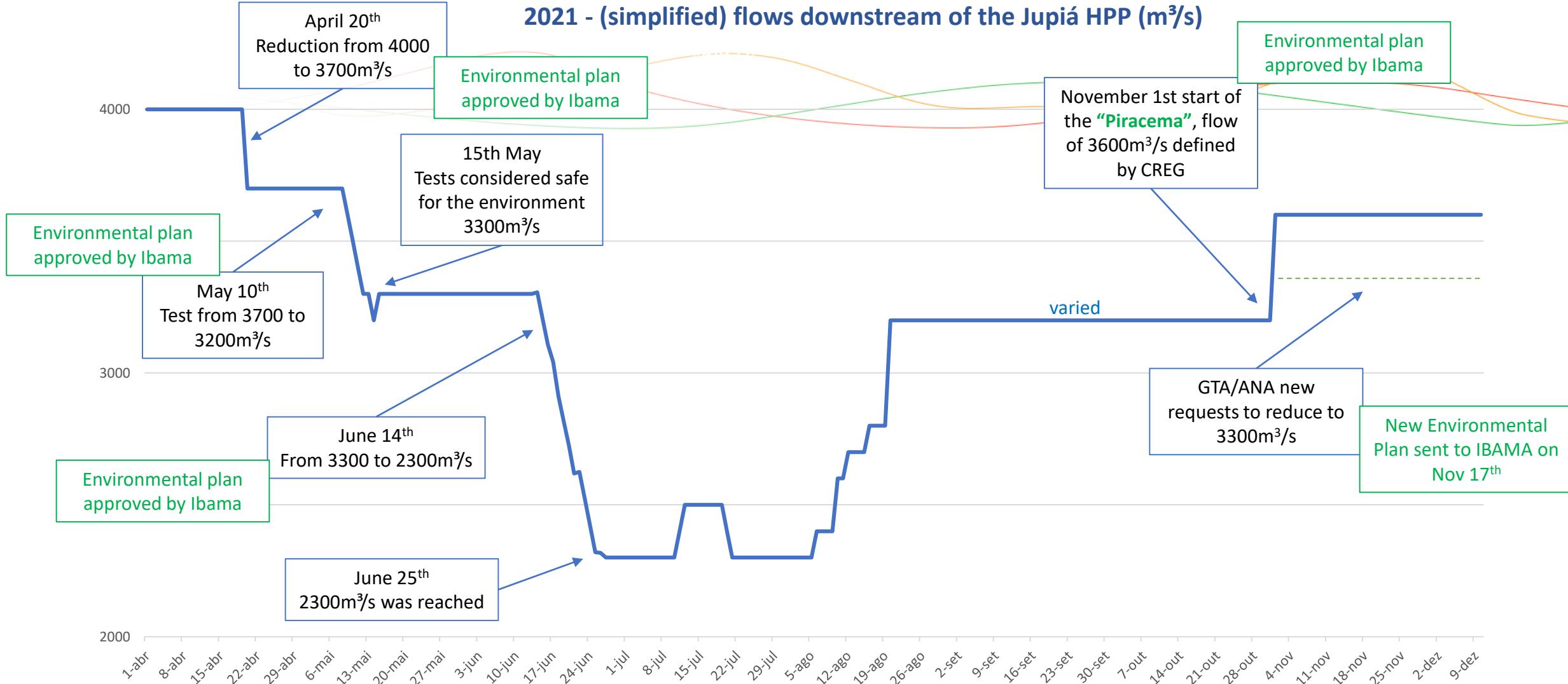
- Retorno em tempo real para o patamar de vazões imediatamente superiores, em valores de 100m³/s a cada hora caso constatada uma das situações supracitadas; até que se tenha constatado uma temperatura da água no pedral adequada aos Indicadores supracitados;
 - ✓ Se a temperatura do reservatório estiver superior de 32°C, manter-se-á o monitoramento à Jusante, mas não há como influenciar a temperatura com alterações de vazões, ou seja a própria condição ambiental encontrada no reservatório e/ou no pedral já são potencialmente inóspitas para a reprodução e presença dos peixes.



Recomendação do Ibama

15. Adicionalmente, considerando a ocorrência de temperaturas da água muito elevadas no pedral e no reservatório, recomenda-se a paralisação total dos novos testes, bem prever a possibilidade de retorno a vazões superiores a 3.600 m³/s se constatadas temperaturas da água >35°C, que é extremamente limitante à manutenção da vida aquática.

2021 - (simplified) flows downstream of the Jupiá HPP (m³/s)



- Plans approved by IBAMA, ABIOs issued by IBAMA
- Ichthyofauna monitoring and rescue contracts
- Helicopter, Drones, Material, as requested by Ibama
- Reports filed at SEI IBAMA
- + eggs and larvae in the piracema (+ Sucuriú river)





谢谢!
Thank You!
Obrigado!

www.ctgbr.com.br

